



Ao sair do Parque Cerdeira vire à direita e siga a estrada de asfalto até ao entroncamento, a cerca de 400 metros. À sua frente encontra a albufeira que submergiu a aldeia que lhe dá o nome, Vilarinho da Furna. Mesmo no entroncamento das estradas, siga o trilho que está entre a estrada asfaltada que leva à barragem e a de terra batida que segue em direção à Mata da Albergaria. Vai entrar na Geira. À medida que caminha aprecie momentos de rara beleza e quietude. Depois de 1300 metros de caminhada, encontra a milha XXIX. Aqui podem-se observar dois miliários em bom estado de conservação, num dos quais é perfeitamente visível o nome de Caius Calpetanus Rantius Quirinalis Valerius Festus, governador da Hispânia Citerior, entre 79 e 81, bem como dos imperadores Titus e Domicianus, correspondente à data de construção da via. Distinguem-se diversos fragmentos de outros miliários, alguns dos quais incrustados no muro que corre ao longo da via que segue. Repare também daqui em diante, no desgaste que as rodas dos carros de bois provocaram nas pedras da calçada, esta construída pela idade média.

Vamos entrar num dos troços mais interessantes e emblemáticos do trajeto, não só pelo seu enquadramento natural, mas também porque são inúmeros os vestígios que ainda hoje se observam.

A via seguia sempre com o mesmo declive, estando a maior parte do ano submersa até à Bouça da Mó. Por isso, e caso o nível da água não permita caminhar, vai ter de subir até à estrada de terra batida e seguir para a sua esquerda, em direção à Mata da Albergaria.

Ao chegar junto do local onde se faz o controlo de trânsito, está ali sinalizada a milha XXX. Mas, de facto, a milha XXX correspondeu a uma Mutatio, ou seja, um edifício de apoio aos viajantes da época. Quando o nível das águas está mais baixo, é possível observar as ruínas desta construção.

Um pouco à frente do Ribeiro da Mó, o traçado da estrada coincide com o traçado da Geira. Observe a riqueza florística e preste atenção à multiplicidade de sons produzidos pelas aves. Enquanto se vai distraíndo chega à última milha da nossa caminhada, a milha XXXI, ou ao Bico da Geira, no Ribeiro do Pedredo. Veja a quantidade de miliários aqui “reunidos”.

Aqui estão testemunhos e tributos a inúmeros imperadores. Existem padrões com inscrições a Tito e Domiciano (78/79), a Adriano (133), a Caracala (213), a Décio (250), a Probo e Caro (276/282), a Caro e Carino (283), a Numeriano (283/284), a Constantino I (307/337), aos filhos de Constantino (337/364) e a Graciano (367/383).

Mesmo no leito do ribeiro, pode observar o lageado que era usado para proteger da erosão neste tipo de situações. Aprecie agora o ribeiro e a ponte de madeira, é um cenário naturalmente bem concebido, não concorda?

Eis o final do nosso percurso, voltemos agora para trás, pelo mesmo caminho. Caso queira ir um pouco mais longe, recomendamos ir no máximo até à milha XXXIII e voltar pelo mesmo caminho.

Deixando a milha XXXI, no seu regresso ao Parque Cerdeira, logo a seguir à ponte, observe do seu lado esquerdo as marcas deixadas nas pedras onde evidência a forma como os marcos eram extraídos dos afloramentos graníticos, com cunhas de madeira regadas com água.

Andando cerca de 2km encontramos a ponte em pedra, sobre o ribeiro de Sarilhão e uma subida mais acentuada. Depois de fazer a ladeira, siga o trilho da esquerda, marcado com sinalização de trilho de pequena rota. Seguindo esse trilho, vai passar por um frondoso bosque de medronheiros, colmeais e num pequeno trajeto junto da ribeira, chegando pelo caminho que passa pelo meio do Parque Cerdeira, tendo de ir até à estrada de asfalto para depois vir pela entrada principal.



Paisagem | Paysage



Mapas Parque Cerdeira

Rondonnés Trilhos

Geira Romana

T5

Rua de Cerdeira, 400 | Campo do Gerês | 4840-030 Terras de Bouro | Portugal

T: +351 253 351 005 | T: +351 913 878 286 | info@parquecerdeira.com

© Parque Cerdeira | 2018



www.parquecerdeira.com

Gerês | Portugal

T5



2 - 3h

Fácil / Médio
Facile / MediumPlano
PlatTrilho circular
En boucle

5,2 km (2x)

Extração de pedra
Extraction de pierreGeira
Voie romaineMarco miliário - milha XXIX
Bornes milliaires - mile XXIX

"A Geira, oficialmente designada de Via Nova, XVIII via do Itinerário Antonino, foi construída entre os anos 79 e 81, sendo imperadores Tito e Domiciano e serviu de principal via de ligação entre Braga e Astorga (Espanha) até ao ano 476dc. Tem uma extensão de 318km, distribuídos por 215 milhas.

É no Gerês onde está concentrado o maior número de marcos miliários de todo o império romano e onde melhor se conservam vestígios da via".

BOM PASSEIO – Desfrute da Natureza... Proteja-a!

"Geira, officiellement désignée Via Nova, XVIII voie du Itinéraire Antonino, a été construite entre 79 et 81 par l'empereur Tito et Domiciano qui a servi à faire la liaison entre Braga et Astorga (Espagne) jusqu'en 476dc. Il a une longueur de 318 km, répartis sur 215 miles.

C'est à Gerês que se concentre le plus grand nombre de bornes milliaires de tous l'empire romain et où les traces de la route sont les mieux conservées."

Bonne randonnée- Profitez de la nature ... Protégez-la!



En quittant le Parque Cerdeira, tournez à droite et suivez la route goudronnée jusqu'à la jonction, à environ 400 mètres. En face de vous se trouve le lac qui a submergé le village qui lui a donné son nom, Vilarinho da Furna. Même à la jonction des routes, suivez le chemin qui se situe entre la route goudronnée menant au barrage et le chemin de terre qui va vers la forêt de Albergaria. Vous entrerez dans Geira (voie romaine). En marchant, profitez du moment rare de silence et de la beauté de la nature. Après 1300 mètres de marche, vous trouverez la mile XXIX. Ici, on peut observer deux bornes milliaires en bon état de conservation, dont un est clairement visible le nom de Caius Calpetanus Rantius Quirinalis Valerius Festus, gouverneur de Hispanie Citerior, entre 79 et 81, et des empereurs Titus et Domicianus, correspondant à la date de construction de routes. On distingue plusieurs fragments d'autres bornes milliaires, dont certains sont incrustés dans le mur qui longe la voie qui continue. On notera, également, l'usure que les roues des charrettes ont provoquées sur les pavés, que celle-ci ont été construite au moyen âge.

Nous entrerons dans l'une des sections les plus intéressantes et les plus emblématiques de l'itinéraire, non seulement à cause de son cadre naturel, mais aussi parce qu'il existe encore d'innombrables traces que vous pouvez voir encore de nos jours.

La route suivait toujours la même pente, étant presque toute l'année submergée jusqu'à la Bouça da Mó. Par conséquent, si le niveau de l'eau ne permet pas de marcher, vous devrez monter sur le chemin de terre et aller à gauche vers la Mata da Albergaria.

En arrivant à l'endroit où le contrôle de la circulation est effectué, il y a un panneau indiquant la mille XXX. Mais en fait, la mille XXX correspondait à une Mutatio, c'est-à-dire à un bâtiment destiné à soutenir les voyageurs de l'époque. Lorsque le niveau d'eau est plus bas, il est possible d'observer les ruines de cette construction.

Un peu avant Ribeiro da Mó, le tracé de la route coïncide avec la route de Geira. Observez la richesse de la flore et écoutez les différents sons produits par les oiseaux. Pendant que vous êtes distrait, vous arrivez à la dernière mille de notre promenade, la mille XXXI, ou au Bico da Geira, à Ribeiro do Pedredo. Regardez la quantité de bornes "rassemblés" ici.

Voici des témoignages et des hommages à d'innombrables empereurs. Tito et Domiciano (78/79), Adriano (133), Caracala (213), Décio (250), Probo et Caro (276/282), Caro et Carino (283), à Numeriano (283/284), Constantino I (307/337), les enfants de Constantino (337/364) et Graciano (367/383).

Dans ruisseau vous pouvez observer la dalle utilisée pour protéger de l'érosion dans ce type de situation. Maintenant, profitez du ruisseau et du pont en bois, c'est un paysage naturellement bien conçu, n'êtes-vous pas d'accord?

C'est la fin de notre parcours, revenons maintenant, de la même manière. Si vous voulez aller un peu plus loin, nous vous recommandons d'aller au maximum jusqu'à la mille XXXIII et de revenir dans le même sens.

En quittant la mille XXXI, à votre retour au Parque Cerdeira, juste après le pont, regardez du côté gauche des marques laissées sur les pierres où des preuves de la façon dont les points de repère ont été extraits des affleurements de granit, avec des coins de bois arrosés d'eau.

En marchant environ 2 km, vous trouvez un pont en pierre, sur le ruisseau de Sarilhão et une montée plus accentuée. Après avoir remonté la pente, suivez le chemin à gauche, signaler par un chemin de petite route. En suivant ce chemin, vous passerez une forêt plaine d'Arbousier, de ruches et un petit chemin le long du ruisseau, en arrivant par le chemin qui traverse au milieu du Parque Cerdeira, devant aller à la route goudronnée et ensuite passer par l'entrée principale.



PARQUE CERDEIRA

T5



Parque Cerdeira



Vestígios romanos